



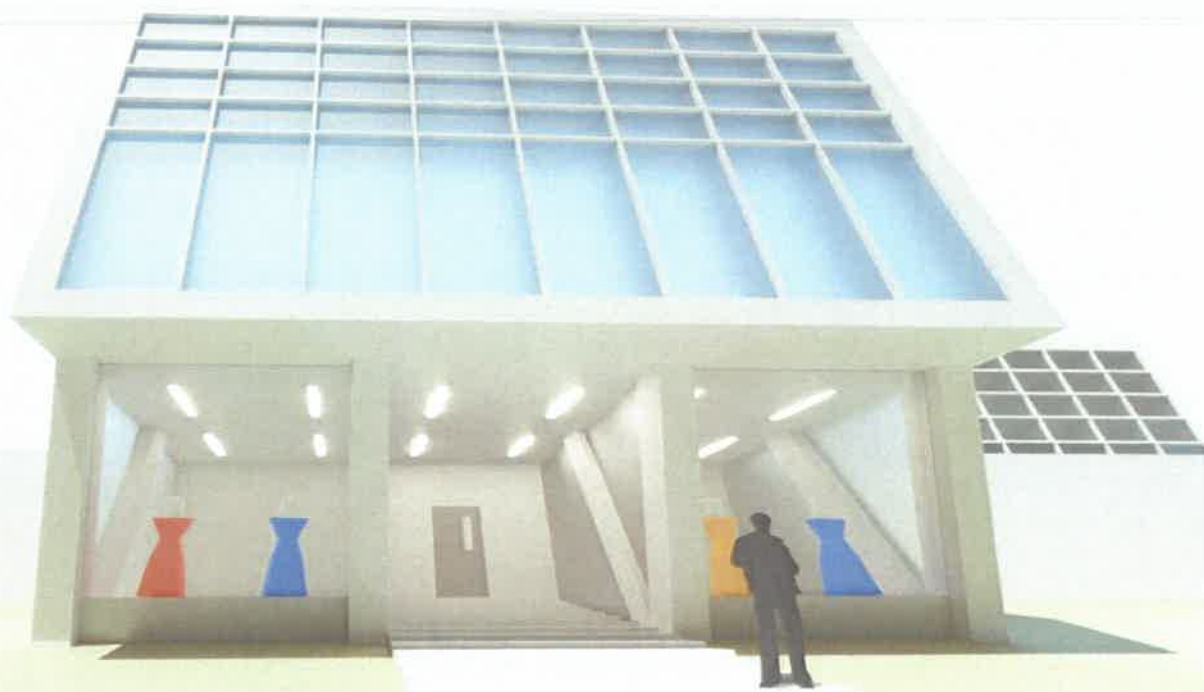
EMEC

EMPRESA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
E CULTURA DE BARCELOS E M

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2025

Juntos a criar soluções para o mundo de Amanhã!





ÍNDICE:

| | |
|--|----|
| PARTE I | 3 |
| MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | 3 |
| 1. POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS SETORIAIS | 5 |
| 1.1. VISÃO, MISSÃO E PRINCÍPIOS ESTRATÉGICOS | 5 |
| 2. ENQUADRAMENTO DOS INSTRUMENTOS PREVISIONAIS | 6 |
| 2.1. ENQUADRAMENTO LEGAL | 6 |
| 2.2. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO E FINANCEIRO | 8 |
| 3. ATIVIDADES SETORIAIS | 10 |
| 3.1. EDUCAÇÃO | 10 |
| 3.1.1. Centros Tecnológicos Especializados | 10 |
| 3.1.2. Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos | 13 |
| 3.1.3. Atividades de Enriquecimento Curricular | 16 |
| 3.1.4. Ensino Especializado | 18 |
| 3.2. CULTURA | 20 |
| 3.2.1. GESTÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS E ETNOGRÁFICOS..... | 20 |
| A. Quiosque..... | 21 |
| B. Centro de Artesanato | 21 |
| C. Museu Etnográfico de Chavão | 22 |
| D. A gestão dos rebatimentos afetos às ciclovias..... | 23 |
| 3.2.2. EVENTOS CULTURAIS | 24 |
| 4. RECURSOS HUMANOS | 25 |
| 5. FINANCIAMENTO..... | 27 |
| ANEXOS | 29 |

PARTE I

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Desde a sua tomada de posse, o Conselho de Administração da Empresa Municipal de Educação e Cultura, E.M. (doravante designada de EMECB), sempre foi demonstrando a sua vontade de levar por diante uma verdadeira transformação no que à real situação económico-financeira da empresa municipal concerne.

Para tanto, acredita o C.A. que o ano de 2025 representará a tão desejada viragem de paradigma! Isto porque, não só os resultados do estudo económico-financeiro serão conhecidos, na medida em que o órgão executivo já realizou a última reunião com a empresa prestadora do serviço, tendo por base uma proposta para o documento final; mas também, por outro lado, porque se encontra em curso a execução do financiamento do aviso investimento RE-C06-i01-Aviso n.º 01/C06-i01.01/2022, com 2 Centros Tecnológicos Especializados.

Assim, ao longo de todo o ano de 2025, a EMECB instalará o Centro Tecnológico Industrial e o Centro Tecnológico de Informática, respetivamente, **financiamento aprovado em €1.699.275,00 e em €1.028.384,02.**

Os objetivos destes CTEs visam um reequipamento e robustez da infraestrutura tecnológica, através da instalação ou modernização dos espaços e equipamentos, bem como um reforço da atratividade das formações de nível secundário de dupla certificação em domínios de especialização que requerem mão-de-obra muito qualificada, mormente no que respeita à transição digital.

Não podemos deixar ainda de referir que estes Centros potenciarão a criação de valor acrescentado à estrutura empresarial, não só na capacidade formativa que se destacará no seu *nicho* por deter de tecnologia de ponta, diferenciando-se dos seus concorrentes, mas também porque se mostrará atrativa para o setor empresarial do concelho – nomeadamente têxtil -, reforçando a sua relação de proximidade com estes parceiros.

Isto posto, queremos notar, que o ano de 2025 representa uma “*volta de 360º graus*”, pelo que acreditamos que possibilitará uma redefinição da posição da EMECB no espectro económico-social, particularmente, da comunidade barcelense.



EMEC

O Conselho de Administração da EMECB, E.M.

//Jorge Manuel Oliveira da Cruz, Dr.//

//Francisco Félix Araújo Pereira, Dr.//

//Sara Cristina Rebelo Magalhães, Dra.//



1. POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS SETORIAIS

1.1. VISÃO, MISSÃO E PRINCÍPIOS ESTRATÉGICOS



VISÃO EMECB:

Ser uma referência na comunidade local pela sua oferta formativa e cultural, uma instituição de excelência, inovadora e de confiança.

VISÃO ETG:

Ser uma referência na Educação e Formação Profissional, com vista nos valores humanos e uma aposta num ensino de qualidade.

MISSÃO EMECB:

Desenvolvimento de um serviço educativo e cultural de qualidade, com vista a dar uma melhor resposta às necessidades da comunidade.

MISSÃO ETG:

Apostar num corpo docente com profissionais de qualidade e dar uma melhor resposta às necessidades do mercado, preparando o corpo discente para uma atividade profissional exigente e socialmente responsável.

Em estrito cumprimento com o objeto social da EMCB, os principais objetivos para o ano de 2025 (numa ação estratégica de 5 anos) visam os seguintes itens:

1. Garantir uma oferta formativa e atrativa, enquadrada nas necessidades do mercado laboral da sociedade moderna;
2. Promover novas estratégias de captação de estudantes com a introdução de novos mercados de divulgação da ETG;
3. Fomentar a interação dos estudantes da ETG com o meio empresarial e cultural da sua região;
4. Alcançar 100% da cobertura dos horários atribuídos para as atividades de enriquecimento curricular;
5. Estabelecer parcerias com as empresas do concelho e concelhos limítrofes, adequando a oferta formativa às necessidades de cada instituição;
6. Fomentar uma oferta formativa de curta e média duração;
7. Aumentar o volume de vendas do Centro de Artesanato;
8. Colaborar com o Município de Barcelos na realização dos principais eventos culturais: Festa das Cruzes, Feira do Livro e Mostra de Artesanato e Cerâmica;
9. Aumentar o número de visitantes do Quiosque Municipal.

2. ENQUADRAMENTO DOS INSTRUMENTOS PREVISIONAIS

2.1. ENQUADRAMENTO LEGAL

A EMECB obriga-se nos termos do art. 42.º, n.º 1, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (que aprovou o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais) – em linha com o art. 9.º, n.º 2, al. b), dos seus Estatutos - a submeter à Assembleia Geral da Empresa e aos órgãos executivos e deliberativos da respetiva entidade pública participante, os instrumentos de gestão previsional relativos ao ano seguinte. Neste sentido, o presente documento compreende:

- a. Balanço previsional para o ano de 2025;
- b. Demonstrações de resultados previsional e os fluxos de caixa previsional para 2025;
- c. Demonstrações orçamentais previsionais que incluem o plano de atividades e orçamento para o ano de 2025 e o plano plurianual de investimentos.



O Fiscal Único está vinculado à emissão de parecer sobre estes instrumentos previsionais, nos termos do art. 25.º, n.º 6, al. j), do supracitado regime jurídico.

Ora, cumpre notar que, nos termos do art. 4.º, dos Estatutos da EMECB, a empresa municipal de Barcelos tem como objeto social a promoção e gestão de equipamentos e bens educativos, culturais e recreativos que lhes estejam cometidos ou venham a ser cometidos pelo Município de Barcelos, bem como a prestação de serviços nas áreas de educação, ensino, formação profissional e cultura. Acresce, a EMECB poderá, ainda, promover e gerir equipamentos e bens, como realizar atividades de natureza turística, artesanal ou outro que lhe venha a ser concebida.

O disposto no art. 5.º dos Estatutos consagra as atribuições da EMECB, devidamente enquadradas nos seus estatutos, que se dividem em:

1. Promover e gerir os equipamentos e bens educativos, recreativos e culturais que lhes estejam conferidos ou venham a ser pelo Município de Barcelos;
2. Proporcionar à população em geral a utilização destes equipamentos e bens;
3. Assegurar a prestação de serviços nas áreas da educação, ensino, formação profissional e cultura;
4. Garantir uma educação, ensino e formação profissional qualificada que responda às necessidades do mercado de emprego local e regional;
5. Promover iniciativas de natureza diversa na área da educação, ensino e formação profissional;
6. Realizar eventos de promoção do património cultural e histórico do concelho de Barcelos;
7. Colaborar com o Município de Barcelos e outras entidades de natureza diversa na programação, promoção e realização de iniciativas nas áreas da educação, ensino, formação profissional e cultural;
8. Elaborar e aprovar os instrumentos necessários à prossecução do objeto social;
9. O exercício de quaisquer outros poderes que lhes sejam delegados pelo Município de Barcelos.

Posto isto, as grandes opções do plano de atividades e orçamento para 2025 estão em linha com o objeto social e as atribuições concedidas pelos seus Estatutos.

De referir, ainda, que o presente documento – tanto no que às demonstrações financeiras como aos instrumentos de gestão previsional concerne – foi preparado de acordo com o referencial contabilístico para as Administrações Públicas, o Sistema de Normalização Contabilística (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. O SNC-AP



aplica-se a todos os serviços e organismos da administração central, regional e local que não tenham natureza, forma e designação de empresa, ao subsetor da segurança social, e às entidades públicas reclassificadas.

São entidades públicas reclassificadas as entidades que, independentemente da sua forma ou designação, tenham sido incluídas nos subsetores da administração central, regional, local e segurança social das administrações públicas, no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, nas últimas contas setoriais publicadas pela autoridade estatística nacional. Assim, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística, publicado em setembro de 2022, a EMECB integra o Setor Institucional das Administrações Públicas (i.e., S.13 nos termos do código do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais - SEC 2010).

2.2. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO E FINANCEIRO

O Conselho de Administração da EMECB tomou posse no dia 8 de novembro de 2021, encontrando a empresa municipal de Barcelos numa situação de grande fragilidade económico-financeira. Segundo o relatório de contas do ano de 2021, a EMECB apresentou um agravamento de 15,27% do seu património líquido, com uma diferença entre ativo vs. passivo que ascendeu os €1.019.922,16 negativos. Esta situação influenciou negativamente os indicadores de autonomia financeira e de solvabilidade e colocou, mais uma vez, a empresa exposta aos termos do art. 35.º do Código das Sociedades Comerciais.

No ano letivo 2012/2013, a Escola de Tecnologia e Gestão alcançou o maior número de alunos de sempre, com 367 alunos. Desde então, particularmente a partir do ano letivo 2014/2015, o decréscimo de alunos foi bastante significativo.

Sucedem que a EMECB, através da Escola de Tecnologia de Gestão de Barcelos, tem vindo a formular candidaturas no Programa Operacional de Capital Humano (POCH) que tem como eixo estratégico a promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade. O apoio a conceder pelo POCH está inserido no Fundo Social Europeu (FSE) e segue os termos do Aviso n.º POCH-H8-2022-03. Esta forma de apoio a atribuir às candidaturas a aprovar no âmbito do presente aviso reveste a natureza de subvenção não reembolsável, através das modalidades de reembolso de custos elegíveis efetivamente incorridos e pagos e da tabela normalizada de custos unitários. E, nos termos do identificado aviso, os valores a pagar à entidade beneficiária estão limitados ao valor aprovado



no ano em causa e a 85% do valor aprovado para a operação, conforme disposto na alínea b) do n.º 6 do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, na sua redação atual.

Ora, as condições de elegibilidade determinam que, entre outros fatores, o valor total do financiamento a aprovar resulta do valor anual por turma e por curso definido em tabela, acrescido do valor referente ao apuramento de apoios diretos aos formandos, no regime de custos efetivamente incorridos e pagos, com base nos valores máximos elegíveis definidos no artigo 13.º da Portaria n.º 60-A/2015, de 2 de março, na sua atual redação. Nos termos da tabela de custos concedidos por turma e por curso, o escalão 4 de custo (cursos profissionais de ensino secundário), corresponde ao valor de **€98.920,00/ turma**.

O valor supra reflete o incremento do financiamento, nos termos do Despacho n.º 9417-A/2023, Gabinete do Secretário de Estado da Educação, que veio alterar o Aviso n.º POCH-7172015-06, que disponha de uma verba de €93.974,00/turma.

Posto isto, cumpre notar que a partir do ano letivo 2018/2019, a ETG passou a agregar, no 1.º ano, os cursos Técnico de Design Gráfico e Técnico de Design de Moda, passando de 13 turmas (ano letivo 17/18) para 11,5 turmas, o que significou uma alteração bastante significativa de redução do apoio atribuído por turma através do POCH.

Não obstante o decréscimo acentuado de alunos, o quadro docente interno da empresa não sofreu significativas alterações, afetando, conseqüentemente os seus resultados financeiros. Situação que, continuando, agravará, em muito, nos próximos anos, o passivo da empresa.

Após um período de interrupção (que se iniciou no ano letivo 2013/2014 até ao ano letivo 2020/2021), o Município de Barcelos, através dos contratos-programa celebrados, vem transferindo a obrigação da *promoção, realização e acompanhamento das atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo de ensino básico* para a EMECB.

Problema exposto, cumpre por ora destacar que o ano de 2025 contemplará o valor orçamental mais elevado dos últimos anos, não só pela comparticipação financeira do Município de Barcelos, através do contrato-programa de 2025, mas também pelo financiamento dos CTES, e, conseqüentemente, o complemento de €2.727.659,02 no Orçamento. Este valor corresponde a despesas de capital, entre obras de adaptação do edifício ETG e aquisição de equipamentos.



3. ATIVIDADES SETORIAIS

3.1. EDUCAÇÃO

3.1.1. Centros Tecnológicos Especializados

Nos termos do aviso *Investimento RE-C06-i01 – Aviso N.º 01/C06-i01.01/2022*, a EMECB foi contemplada por 2 Centros Tecnológicos Especializados, com prazo de execução até 31 de dezembro de 2025.

Para tanto, no próximo ano, a empresa municipal instalará o Centro Tecnológico Industrial e o Centro Tecnológico de Informática, respetivamente, **financiamento aprovado em €1.699.275,00 e em €1.028.384,02.**

No tocante ao CTE **Industrial** cumpre notar que os espaços físicos e equipamentos definidos no âmbito deste financiamento garantirão um ambiente propício à formação, integração e colaboração de vários *stakeholders*, internos e externos. Ora, os espaços definidos para o CTE Industrial incluem laboratórios temáticos de formação: laboratório de cozinha, laboratório de pastelaria, laboratório de modelação, laboratório de confeção e acabamento, laboratório projeto de design de moda e laboratório de marketing e comunicação.

Assim, a EMECB poderá disponibilizar um espaço tecnológico de ponta no sentido de aumentar as qualificações dos alunos dos cursos profissionais de cozinha/ pastelaria e de design. Deste modo, os nossos estudantes poderão melhorar as suas aprendizagens e desenvolver os projetos nas várias áreas que o CTE disponibilizará, de forma mais profissional, prática e tecnologicamente avançada. Os laboratórios terão componentes em formato *open-space*, garantindo o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas com a metodologia de projeto e/ou trabalho específico. Aqui, importa realçar que os espaços, o mobiliário, o hardware e outros tipos de equipamentos didáticos, foram todos selecionados pelas características adequadas a cada laboratório, conforme o layout que se demonstra infra.



Handwritten signature and scribbles in blue ink.



Já no que se refere ao CTE Informática a configuração escolhida para as salas e laboratórios irá ao encontro das necessidades específicas das diferentes componentes pedagógicas, técnicas e práticas do curso contemplado. Neste caso concreto, das disciplinas dos cursos de Técnico/a de Informática de Gestão e Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. De acordo com as especificidades de cada área de formação, hardware, programação, sistemas operativos, etc., foi desenhado um ambiente de trabalho específico de modo a otimizar o processo de ensino e desenvolvimento de forma experimental e colaborativa. Aqui, importa realçar que os espaços, o mobiliário, o hardware e outros tipos de equipamentos didáticos, foram todos selecionados pelas características adequadas a cada laboratório, conforme o layout que se demonstra infra.



Handwritten signature and scribbles in blue ink.



Laboratório STEAM



Laboratório Programação



Laboratório Sistemas Operativos



Laboratório Robótica

O projeto de criação de Centros Tecnológicos Especializados tem por objetivos:

- (1) reequipar e robustecer a infraestrutura tecnológica, através da instalação ou modernização de espaços e equipamentos;
- (2) reforçar a atratividade das formações de nível secundário de dupla certificação em domínios de especialização que requerem mão-de-obra muito qualificada e se inserem num processo de mutação tecnológica acelerada pelos desafios da transição climática e da transição digital;
- (3) modernizar a oferta formativa em linha com as evoluções do tecido produtivo, através da criação de centros especializados em áreas tecnológicas com grande potencial na criação de valor acrescentado;
- (4) investir no desenvolvimento de qualificações/competências para a inovação e renovação industrial.

O Conselho de Administração da EMECB afirma que o ano de 2025 determinará uma viragem ao percurso da EMECB, particularmente, da ETG, potenciado pelos CTE's e as oportunidades a estes associadas.



3.1.2. Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos

A EMECB está atualmente incumbida da organização e administração da Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos (ETG) que foi constituída a 23 de agosto de 1990 através do Contrato Programa celebrado entre o Município de Barcelos e o Gabinete de Educação Tecnológica, Artística e Profissional (GETAP).

Assim sendo, cumpre notar, a ETG procura assegurar a diversificação da oferta educativa e formativa, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho do concelho e áreas limítrofes.

No ano de 2025, a ETG desenvolverá as seguintes tipologias de operação:

1.6 – Cursos profissionais.

Na ETG estão a ser lecionados no presente ano letivo 2024/2025, em regime diurno, 5 cursos profissionais distribuídos em 13 turmas (das quais 6 são agregadas), com um total de 160 alunos matriculados, sendo 25 deles oriundos do Município de S. Domingos, Cabo Verde.

Para o ano de 2025 a ETG pretende desenvolver, tendo por base o respeito pelo objeto social da EMEC, E.M. e, no mesmo sentido, das suas atribuições e objetivos, as seguintes linhas de atuação:

- i. Alargar a oferta formativa dos cursos profissionais, modulares e especializados às necessidades do mercado de trabalho;
- ii. Potenciar uma oferta formativa dos cursos profissionais garantindo aos estudantes enveredar no mercado de trabalho e/ou no ensino superior;
- iii. Estabelecer novas parcerias estratégicas e promover o envolvimento dos parceiros no projeto educativo da escola;
- iv. Promover o empreendedorismo de base tecnológica;
- v. Promover novas estratégias de captação de estudantes com a introdução de novos mecanismos de divulgação da ETG;
- vi. Divulgar a oferta educativa e formativa da escola tanto através dos meios digitais, como na participação em feiras de orientação escolar e profissional, entre outras formas;
- vii. Reforçar os programas de internacionalização, promovendo a mobilidade de estudantes e professores;



- viii. Promover, reconhecer e premiar o mérito dos estudantes;
- ix. Promover e fomentar boas práticas pedagógicas e atividades culturais que estimulem o pensamento crítico dos estudantes;
- x. Apoiar a criação e dinamização da associação de estudantes da ETG;
- xi. Fomentar e proporcionar uma verdadeira interação entre os agentes da ETG e o meio cultural e artístico da sua região;
- xii. Apostar na realização de atividades participadas que promovam o desenvolvimento pessoal e social de cada aluno, o interesse pela escola e o enriquecimento cultural dos alunos, passando pela implementação de experiências culturais diversificadas e pelo desenvolvimento de trabalho interdisciplinar e ou articulação curricular, desenvolvidas de acordo com os diferentes cursos;
- xiii. Promover visitas de estudo;
- xiv. Promover formações para o corpo docente;
- xv. Incrementar novas tecnologias na comunidade escolar;
- xvi. Promover acordos de colaboração com entidades públicas e privadas para ações conjuntas, estágios, formações e a apresentações de orientações vocacionais.

A atividade da entidade, tutelada pela DGEstE, é desenvolvida no âmbito de protocolos estabelecidos entre a Escola e a entidade gestora do Pessoas 2030.

O Pessoas 2030 não prevê que as despesas de funcionamento, diretamente ligadas às ações e/ou cursos de formação, sejam objeto de financiamento reportadas a:

- ❖ Encargos financeiros, nomeadamente juros de empréstimos e garantias bancárias;
- ❖ Encargos não obrigatórios com o pessoal;
- ❖ Compra de bens amortizáveis;
- ❖ Amortizações de imobilizado corpóreo, cuja aquisição, tenha sido financiado a fundo perdido, pelo FEDER ou outro fundo estrutural, mesmo da parte assegurada pela entidade promotora a título de co-financiamento público.

A oferta formativa do ano letivo 2024/2025 pretenderá alinhar as necessidades das empresas da região e a oferta formativa educativa de nível 5, 6 e 7 existentes no território. Nestes termos, os cursos estarão em linha com as áreas de educação e formação: 542 - Indústrias do



Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro, 213- Audiovisuais e Produção dos Média, 481 – Ciências Informáticas e 341 – Comércio.

EQAVET (European Quality Assurance in Vocational Education and Training)

A EMECB é entidade proprietária da Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos. Esta escola aplica o sistema de garantia da qualidade, nos termos do Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de junho, que estabelece o regime jurídico das escolas profissionais, e institui que estas devem implementar sistemas de garantia da qualidade alinhados com o EQAVET (*European Quality Assurance in Vocational Education and Training*), em articulação com a ANQEP.

Desde o ano de 2020, a ETG é detentora do Selo de Garantia da Qualidade, e, em novembro de 2024 foi novamente aprovado para o prazo de 3 anos.

No quadro de alinhamento do Sistema de Garantia de Qualidade, a ETG gera um ciclo de acompanhamento contínuo, de modo a garantir que sejam cumpridos os requisitos de qualidade dos diferentes *Stakeholders*. Neste sentido, e baseado no sistema de melhoria contínua do EQAVET aplica-se, ao longo do ano, o ciclo PDCA (*Plan, Do, Check, Act*), que permite verificar possíveis desvios das metas estipuladas e dos resultados alcançados. Neste sentido têm sido desenvolvidas estratégias inseridas no Plano de Ação de Melhorias com vista a corrigir desvios às metas na implementação contínua do ciclo PDCA.

PROGRAMA ERASMUS + KA 121VET

O objetivo geral do programa consiste em apoiar, através da aprendizagem ao longo da vida, o desenvolvimento educativo, profissional e pessoal das pessoas nos domínios da educação, da formação, da juventude e do desporto na Europa e mais além, contribuindo assim para o crescimento sustentável, o emprego de qualidade e a coesão social, bem como para impulsionar a inovação e reforçar a identidade europeia e a cidadania ativa.

Assim, o programa é um instrumento fundamental para a construção de um Espaço Europeu da Educação, ao promover a cooperação estratégica europeia no domínio do ensino e formação, e as respetivas agendas setoriais, fazendo progredir a cooperação política para a juventude ao abrigo da Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027 e promovendo a dimensão europeia no desporto.



O programa tem os seguintes objetivos específicos:

- ❖ Promover a mobilidade individual e de grupo para fins de aprendizagem, assim como a cooperação, a qualidade, a inclusão e equidade, a excelência, a criatividade e a inovação a nível das organizações e políticas no domínio do ensino e formação;
- ❖ Promover a mobilidade para fins de aprendizagem não formal e informal e a participação ativa entre os jovens, assim como a cooperação, a qualidade, a inclusão, a criatividade e a inovação a nível de organizações e políticas no domínio da juventude;
- ❖ Promover a mobilidade para fins de aprendizagem de pessoal da área desportiva, assim como a cooperação, a qualidade, a inclusão, a criatividade e a inovação a nível das organizações desportivas e das políticas desportivas.

Destacamos as seguintes vantagens:

- ❖ Internacionalizar a ETG;
- ❖ Atrair novos alunos para os diversos Cursos da escola;
- ❖ Adquirir boas práticas que estejam a ser aplicadas noutros países;
- ❖ Proporcionar aos alunos uma experiência cultural e profissional com maior relevância;
- ❖ Proporcionar aos alunos novas perspetivas do que é o mercado de trabalho internacional;
- ❖ Promover uma maior autonomia dos alunos.

No caso concreto da EMECB:

A EMECB integra, juntamente com outros Agrupamentos de Escolas, o consórcio do Município de Barcelos, sendo este último a Entidade Coordenadora do Projeto. Para este ano letivo, ainda aguardamos informação sobre as mobilidades, aguardando convocatória da equipa ERASMUS+, para o efeito.

3.1.3. Atividades de Enriquecimento Curricular

A EMECB é Entidade Parceira da Câmara Municipal de Barcelos (Entidade Promotora) e dos Agrupamentos Escolares e é responsável pela implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) nas escolas básicas do 1.º ciclo do ensino básico de cada agrupamento, nos termos do DL n.º 55/2018, de 6 de julho e a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto.



Assim, nos termos da supracitada Portaria, as Atividades de Enriquecimento Curricular são atividades de caráter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia na educação.

Cumprir notar que, no presente ano letivo, estão a ser desenvolvidas as áreas de Atividades Lúdico Expressivas (ALE), Iniciação ao Inglês (ING), Atividade Física e Desportiva (AFD), Atividades lúdico Expressiva Desportiva (ALED) e Música e Drama (MD). Estas atividades abrangem 59 escolas dos 9 agrupamentos do concelho de Barcelos num total de 3557 alunos inscritos.

| Agrupamento | Número de alunos inscritos nas AEC's |
|-------------------|--------------------------------------|
| ALCAIDES DE FARIA | 300 |
| BARCELOS | 273 |
| BRAGA OESTE | 162 |
| FRAGOSO | 112 |
| GONÇALO NUNES | 899 |
| ROSA RAMALHO | 709 |
| VALE D'ESTE | 365 |
| VALE DO TAMEL | 593 |
| VILA COVA | 144 |
| TOTAL | 3557 |

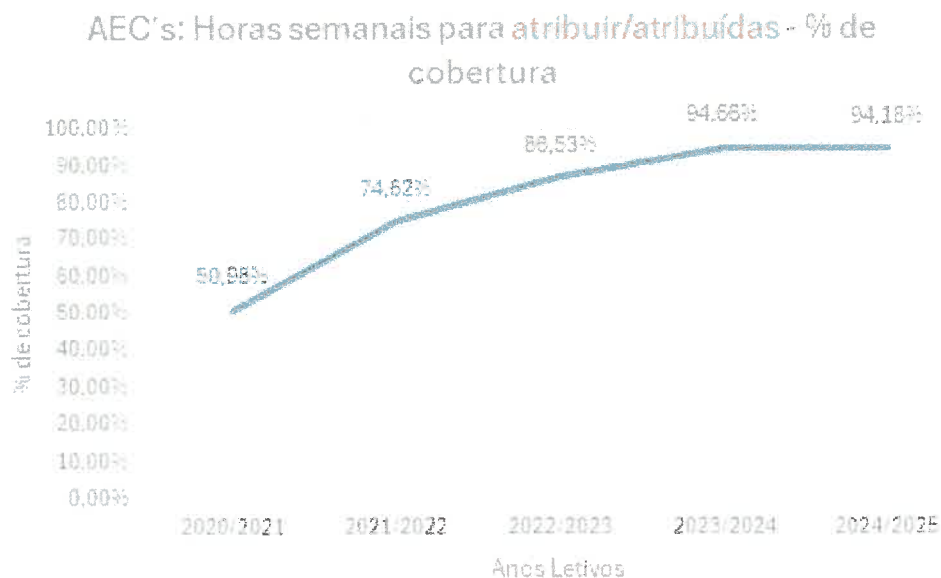
Para o desenvolvimento das atividades no agrupamento Braga Oeste, a EMEC assinou um contrato de aquisição de serviços com a Educlick, Eventos Educativos, Lda., que assegura as AEC's no respetivo agrupamento.



De referir ainda que, para este ano letivo, foram assinados protocolos com associações do concelho de Barcelos para assegurar algumas das atividades de enriquecimento curricular nomeadamente:

- Centro de Assistência Social de Balugães;
- Basquete Clube de Barcelos;
- Associação de Folclore e Etnografia de Barcelos.

A EMECB continuará a gerir as AEC's no 1.º Ciclo do ensino básico no decorrer do ano civil 2025, o que corresponde ao 2º e 3.º períodos do ano letivo 2024/2025 e ao 1º período do ano letivo 2025/2026. Nesse sentido, de modo a satisfazer as atuais necessidades das AEC's, a EMECB, em linha com o seu objeto social, procurará continuar a estabelecer com as entidades parceiras novas estratégias de atuação.

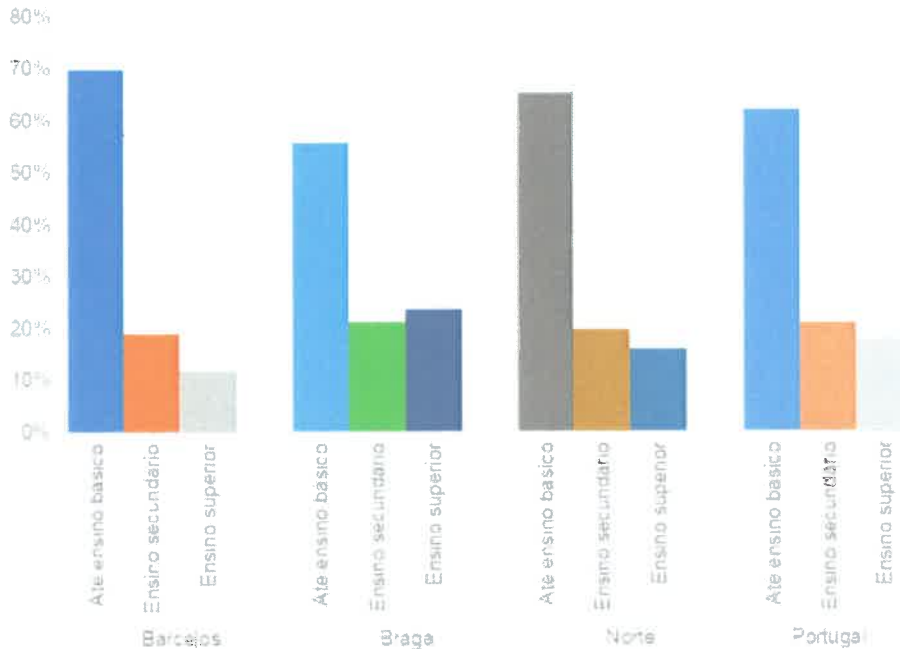


3.1.4. Ensino Especializado

A EMECB tem como atribuição a promoção e gestão de equipamentos e bens educativos, de modo a proporcionar à população em geral a utilização desses equipamentos e bens, bem como assegurar a prestação de serviços nas áreas da educação, ensino e formação profissional. Com vista a assegurar o cumprimento das suas atribuições, bem como a aumentar a receita, a EMECB,



no ano de 2025, dará início à campanha formativa de ações especializadas, procurando estabelecer parcerias com as empresas do concelho e concelhos limítrofes que terão como objeto a oferta formativa qualificada e adequada às necessidades de cada instituição.



Níveis de escolaridade em 2021.

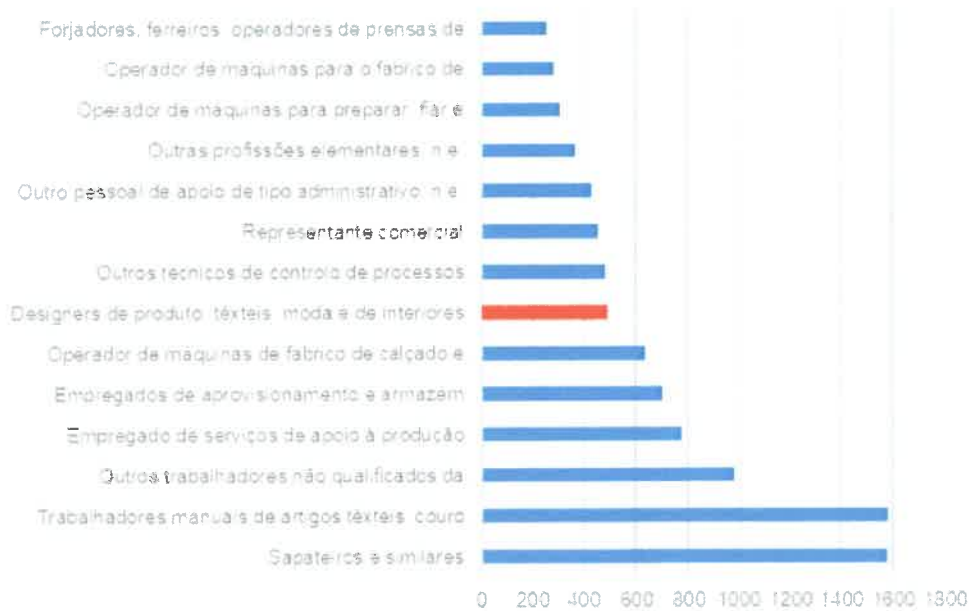
Como podemos verificar na figura supra, a percentagem do nível de escolaridade da população barcelense é mais elevada no que ao ensino básico concerne, sendo que Barcelos (70%) é a mais elevada da região norte (65%) e de Portugal (62%). Já a percentagem da população com habilitações que correspondem ao ensino superior em Barcelos, que é de 11%, é bastante inferior que as demais, respetivamente 16% e 17%. Para tanto, entende o C.A. que esta realidade poder-se-á inverter com uma oferta educativa em regime pós-laboral, com vista a potenciar as qualificações da população ativa com reflexos na integração no mercado de trabalho em paralelo com a capacitação de competências.

Em paralelo, destacámos que a indústria têxtil, do vestuário e couro é a que tem um nível percentual em relação ao emprego no setor da indústria transformadora no concelho de Barcelos, respetivamente 80%. Atentos ao gráfico infra, que compreende a variação do número de trabalhadores por ocupação, setor têxtil e vestuário, nos anos 2010 e 2019, e que demonstra



Handwritten signature and arrow pointing to the text below.

um número de Designers de produto e moda trazendo mais qualificações para o setor, relevando seguramente a procura das empresas pela diferenciação e acompanhamento das necessidades dos clientes.



Posto isto, a EMECB/ETG contribuirá na resposta às necessidades do mercado laboral, potenciando o desenvolvimento pessoal e profissional da população de Barcelos, através de uma oferta formativa de curta e média duração, para ativos e não ativos, complementando as suas qualificações.

3.2. CULTURA

3.2.1. GESTÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS E ETNOGRÁFICOS



A. Quiosque

Em 2024, A EMECB inaugurou o Quiosque Municipal, um espaço aberto à comunidade que tem como principal objetivo potenciar o interesse pelo livro, consolidar hábitos de leitura, bem como proporcionar o acesso a novas leituras e à renovação das coleções particulares.

Nesse sentido, o projeto surge do conceito *“Um livro, Um jardim, Um mundo gratuito de imaginação!”*, no qual os cidadãos poderão ceder e adquirir livros gratuitamente. Esta iniciativa não envolve qualquer tipo de custos, prazos ou empréstimos. Aquele que ceder o livro poderá deixar uma mensagem para o proprietário seguinte.

Mais, a sua proximidade ao Parque Infantil do Campo S. José, permite, ainda, que o Quiosque se torne num importante apoio à utilização deste equipamento infantil, numa fruição de espaços públicos em família.

Desde a sua abertura, em 21 de março de 2024, este espaço cultural tem recebido uma média de 200 utentes por mês, tendo sido um caso de êxito e uma marca no panorama cultural do concelho de Barcelos.



B. Centro de Artesanato

O Centro de Artesanato está localizado na Torre Medieval de Barcelos, um dos espaços mais visitados pelos turistas nacionais e internacionais. Para além do mais, este Centro visa apoiar a comercialização das peças de artesanato, sendo considerado uma estrutura de apoio que funciona como catalisador de promoção do artesanato local junto dos mercados estratégicos no nosso país.

Nos últimos anos, o apoio financeiro do Município de Barcelos para a gestão desta atividade tem-se mostrado indispensável para o cumprimento dos custos inerentes. Todavia, será necessário inverter esta dependência, pelo que o objetivo do C.A. da EMECB é tornar este espaço autossustentável, aumentando as suas receitas por via do aumento das vendas. Esta estratégia passará por uma revisão aos preços praticados e aos planos de compras e vendas.

A EMECB tem instalado o software PHC para a gestão de compras e de vendas, permitindo o uso de todas as suas funcionalidades para a boa gestão e eficiência no que ao stock e disponibilidade dos artigos respeita.

C. Museu Etnográfico de Chavão

Este espaço cultural localizado na freguesia de Chavão visa proporcionar um conhecimento mais aprofundado da identidade local, sobretudo à população mais jovem e, simultaneamente, sensibilizar a comunidade para a preservação, valorização e divulgação da riqueza patrimonial local.

Contudo, queremos realçar que o espaço Museu Etnográfico de Chavão encontra-se em muito mau estado, devido ao facto de, desde a sua abertura, nunca ter sido alvo de intervenções. No presente, a EMECB deu conhecimento do estado do edifício ao Município de Barcelos (proprietário), que já realizou um levantamento das necessidades de requalificação.

Para o ano de 2025, a EMECB pretende desenvolver as seguintes linhas de atuação:

- i. Continuação da recolha de bens etnográficos em Chavão e noutras freguesias contíguas. A recolha deve incidir sobretudo na seleção e recolha de peças que não existam nas coleções do museu, dada a exiguidade do espaço museológico;
- ii. Continuar o trabalho museológico (realização de fotografias, inventário do material baseado em pesquisas bibliográficas e no contato direto com a população mais velha da freguesia);
- iii. Continuar a executar alguns tratamentos no âmbito da conservação preventiva e curativa nas peças etnográficas, de modo a atenuar o processo degradativo;
- iv. Reforçar a divulgação do museu enviando brochuras por correio eletrónico às Escolas Básicas e Secundárias, Associações Recreativas e Culturais e IPSS, bem como fortalecer a presença nas redes sociais e melhorar o site do museu
- v. Desenvolver parcerias com escolas para visitas guiadas e oficinas, nos diversos níveis de ensino, incluindo o pré-escolar;
- vi. Dado que nunca se determinou uma estratégia de valorização turística do museu deverá definir-se a sua visão e missão e objetivos; identificar-se e captar novos públicos; determinar-se a sua imagem e o seu posicionamento; estabelecer-se



- políticas de marketing e estratégias de comunicação, bem como realizar-se iniciativas culturais neste espaço museológico e noutros locais;
- vii. Organizar exposições temáticas periódicas e/ou sazonais, bem como palestras, workshops, música ao vivo e outros eventos culturais para promover e incentivar o envolvimento da comunidade
 - viii. Elaborar uma base de dados (*Programa In patrimonium/In patrimonio*) de todo o espólio inventariado manualmente;
 - ix. Organizar as reservas do museu, com o devido acondicionamento das peças de cerâmica e alguns bens etnográficos pequenos;
 - x. Reativar a cooperação com o Serviço de Turismo do Município de Barcelos, nomeadamente na informação dada aos visitantes e turistas reforçando a divulgação da existência de um museu em Chavão, bem como integrando-o nos seus circuitos pedestres sobre a temática '*Caminhar para Conhecer Barcelos*' efetuando uma visita guiada ao mesmo;
 - xi. Apoiar as Associações Recreativas e Culturais, Grupos Etnográficos e Instituições Locais, nomeadamente na realização de algumas atividades, bem como na partilha de informações essenciais, sempre que as mesmas solicitem a colaboração do museu;
 - xii. Garantir que o museu seja acessível a todos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida;
 - xiii. Dinamizar eventos de angariação de fundos para causas sociais e ambientais;
 - xiv. Acolher voluntários e estagiários, nomeadamente através de protocolos com Universidades, para promover jovens talentos e apoiar projetos de investigação e, simultaneamente, aumentar o número de pessoas que colaboram com o museu.

D. A gestão dos rebatimentos afetos às ciclovias



A 2.ª Adenda ao Contrato-Programa ano 2024 celebrado entre o Município de Barcelos e a EMECB visou a transferência da “gestão dos rebatimentos afetos às ciclovias”. Atividade também prevista para o ano de 2025.

O Conselho de Administração entende que estas 6 construções localizadas em diversos pontos estratégicos da cidade poderão se transformar num importante centro cultural da empresa.

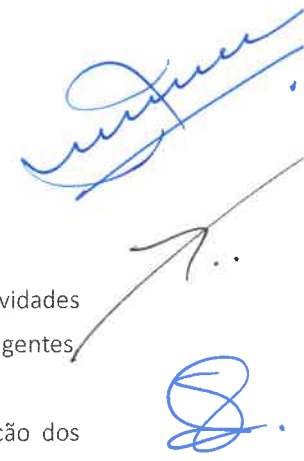


Por outras palavras, a EMECB prevê instalar nos 6 rebatimentos verdadeiras galerias de arte, promovendo os trabalhos de fotografia, de design gráfico, entre outros, dos alunos da ETG. Isto porque para além de acreditarmos no potencial dos trabalhos dos alunos, a ETG tem-se associado a campanhas de sensibilização como a luta contra a violência doméstica, mormente no namoro, combate ao Tráfico de Seres Humanos, entre outros.

O objetivo será instalar centros expositivos com imagens impactantes que apelem a sensibilização da comunidade barcelense para problemas reais da nossa sociedade.

Ainda, serão instaladas micro bibliotecas sustentáveis, sendo estas uma extensão do “Quiosque Municipal”, na medida em que o Conselho de Administração, e o Município de Barcelos, ensejam tornar *Barcelos, a Cidade que Lê!*

3.2.2. EVENTOS CULTURAIS



A Festa das Cruzes, a Mostra de Artesanato e Cerâmica e a Feira do Livro são algumas das atividades programadas anualmente, dando a merecida visibilidade ao nosso concelho, às nossas artes e gentes, transformando Barcelos num palco privilegiado para manifestações tradicionais e culturais.

A EMECB foi, durante largos anos, parceira da Câmara Municipal de Barcelos na realização dos principais eventos culturais do concelho. Assim, a manutenção desta parceria procurará robustecer a identidade da empresa municipal, bem como projetar a imagem e notoriedade da EMECB junto da comunidade local.

Para a execução do plano de eventos culturais a cargo da EMECB, a entidade assumirá a despesa dos seguintes valores:

| Eventos culturais | Despesa |
|---------------------------------|--------------------|
| Festa das cruces | 282.057,15€ |
| Mostra de Artesanato e Cerâmica | 68.930,73€ |
| Feira do Livro | 16.707,84€ |
| Total | 367.695,72€ |

3.2.3. VERÃO É BARCELOS!!

Projeto que visa dinamizar os fins-de-semana de verão, onde iremos apresentar um programa diverso musical para animar várias esplanadas e praças do centro da cidade!

Tendo como objetivo dar palco a artistas locais e animar as noites e fins de tarde de verão, este projeto pretende ter nas noites de sextas e sábados, algumas esplanadas com animação musical e fins de tarde de domingos, essa animação seria de forma rotativa feita em locais enigmáticos da cidade!!

4. RECURSOS HUMANOS

Além dos Órgãos Sociais da empresa: Conselho de Administração com 3 membros (1 remunerado e 2 não remunerados) e um Fiscal Único, o pessoal ao serviço da EMEC, independentemente do seu vínculo contratual, será o seguinte a 21 de novembro de 2024:



Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos/Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos

1 Diretor Pedagógico ETG

1 Diretor Financeiro ETG - licença sem vencimento

17 Professores internos

- 1 em licença sem vencimento

13 Formadores externos ETG

1 Secretário do Presidente Conselho Administração

1 Chefe Secretaria

2 Assistentes Administrativos

1 Técnico Secretariado

2 Escriurários

1 Contínuo

1 Técnica Bibliotecária

1 Rececionista (Biblioteca)

4 Técnicos (TOC, Recursos Humanos, Contratação, Orientação e Inserção Profissional)

3 Psicólogos

- 2 em Acordo de Cedência com o Município de Barcelos

1 Auxiliar de Ação Educativa

1 Monitor Atividades - Acordo de cedência com o Município de Barcelos

1 Assessor de Comunicação e Imagem

Técnicos das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC 's)

126 Técnicos no ativo

Espaços Culturais e Etnográficos

- i. Museu Etnográfico de Chavão



1 Técnico de Museu – Baixa médica prolongada

1 Monitor

ii. Centro de Artesanato

1 Técnico Superior

2 Assistentes Administrativos

iii. Quiosque

1 Rececionista

5. FINANCIAMENTO

POCH:

Os custos de funcionamento da ETG no âmbito dos cursos de formação de Ensino Profissional de nível IV nas modalidades de jovens e nas modalidades de adultos serão financiados em 85% pelo Fundo Social Europeu, no âmbito do Poch. Os restantes 15% afetos ao Orçamento de Estado têm sido assumidos pelo Município de Barcelos, através de contrato-programa.

Contratos/Programa a celebrar com o Município de Barcelos:

No apuramento do valor a solicitar no contrato-programa, foram considerados os seguintes custos:

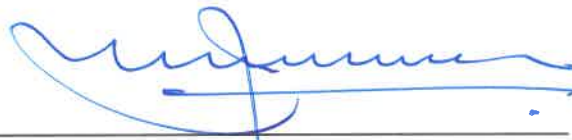
| ATIVIDADE | DESPESA PREVISTA |
|--|------------------|
| ESCOLA TECNOLOGIA E GESTÃO DE BARCELOS | €682.022,11 |
| MUSEU ETNOGRÁFICO DE CHAVÃO | €27.000,00 |
| ATIVIDADE DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR | €807.251,56 |
| CENTRO DE ARTESANTO | €86.915,30 |
| FESTA DAS CRUZES | €131.271,57 |




| | |
|-----------------------|----------------|
| MOSTRA DE ARTESANATO | €55.377,97 |
| FEIRA DO LIVRO | €16.707,84 |
| REBATIMENTOS CICLOVIA | €100.00,00 |
| ANIMAÇÃO DE VERÃO | €30.000,00 |
| QUIOSQUE MUNICIPAL | €31.500,00 |
| TOTAL | € 1.968.046,35 |

Barcelos, 25 de novembro de 2024.

O Conselho de Administração da EMECB, E.M.



//Jorge Manuel Oliveira da Cruz, Dr.//



//Francisco Félix Araújo Pereira, Dr.//



//Sara Cristina Rebelo Magalhães, Dra.//



EMEC

ANEXOS

Balanço

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

| Rubricas | DATAS | |
|--|-------------------------|-----------------------|
| | Previsão 31/12/2024 | 31/12/2025 |
| ATIVO | | |
| Ativo não corrente | | |
| Ativos fixos tangíveis | 46 479,28 € | 2 709 740,46 € |
| Ativos intangíveis | - € | - € |
| Investimentos financeiros | 17 519,80 € | 17 519,80 € |
| | 63 999,08 € | 2 811 855,98 € |
| Ativo corrente | | |
| Inventários | 16 971,57 € | 16 806,07 € |
| Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis | 250 312,96 € | 169 804,07 € |
| Clientes, contribuintes e utentes | 6 237,98 € | 6 422,48 € |
| Estado e outros entes públicos | - € | - € |
| Acionistas/sócios/associados | - € | - € |
| Outras contas a receber | 1 107 202,13 € | 2 386 435,92 € |
| Diferimentos | 813,79 € | 813,79 € |
| Caixa e depósitos | 1 645 075,47 € | 716 548,02 € |
| | 3 026 613,90 € | 3 296 830,35 € |
| Total do Ativo | 3 090 612,98 € | 6 108 686,33 € |
| Total do Património Líquido | | |
| Património/Capital | 250 000,00 € | 250 000,00 € |
| Reservas | 51 456,46 € | 51 456,46 € |
| Resultados transitados | - 1 502 841,71 € | - 1 642 920,39 € |
| Subsídios para cobertura de prejuízos | 52 638,47 € | 192 717,15 € |
| Excedentes de revalorização | - € | - € |
| Outras variações no património líquido | - € | 2 683 041,90 € |
| | - 1 148 746,78 € | 1 534 295,12 € |
| Resultado líquido do período | - 140 078,68 € | 35 640,35 € |
| | - 1 288 825,46 € | 1 569 935,46 € |
| Passivo não corrente | | |
| | - € | - € |
| Passivo corrente | | |
| Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos | 901 389,79 € | 901 389,79 € |
| Fornecedores | 291 665,15 € | 447 222,46 € |
| Estado e outros entes públicos | 164 468,72 € | 163 973,09 € |
| Financiamentos obtidos | 1 390 000,00 € | 1 390 000,00 € |
| Fornecedores de investimentos | 4 250,74 € | 8 501,49 € |
| Outras contas a pagar | 1 627 664,04 € | 1 627 664,04 € |
| Diferimentos | - € | - € |
| | 4 379 438,45 € | 4 538 750,87 € |
| Total do Passivo | 4 379 438,45 € | 4 538 750,87 € |
| Total do Património Líquido e Passivo | 3 090 612,98 € | 6 108 686,33 € |



ENTIDADE MUNICIPAL DE ENGENHARIA, MANUTENÇÃO E CONSTRUÇÃO

Demonstração dos resultados

[Handwritten signature and initials in blue ink]

| RENDIMENTOS E GASTO | | | |
|---------------------|--|-----------------------|---------------------|
| Código | Designação | Previsão 31/12/2024 | 31/12/2025 |
| DR1 | Impostos, contribuições e taxas | - € | - € |
| DR2 | Vendas | 72 028,45 € | 73 560,53 € |
| DR3 | Prestações de serviços e concessões | 150 804,66 € | 154 218,85 € |
| DR4 | Transferências e subsídios correntes obtidos | 2 606 461,50 € | 2 745 195,84 € |
| DR5 | Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendidas | - € | - € |
| DR6 | Variações nos inventários da produção | - € | - € |
| DR7 | Trabalhos para a própria entidade | - € | - € |
| DR8 | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | - 64 585,51 € | - 59 430,69 € |
| DR9 | Fornecimentos e serviços externos | - 871 294,24 € | - 718 502,57 € |
| DR10 | Gastos com pessoal | - 1 697 924,46 € | - 1 824 658,77 € |
| DR11 | Transferências e subsídios concedidos | - € | - € |
| DR12 | Prestações sociais | - € | - € |
| DR13 | Imparidade de inventários (perdas/reversões) | - € | - € |
| DR14 | Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | - € | - € |
| DR15 | Provisões (aumentos/reduções) | - € | - € |
| DR16 | Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | - € | - € |
| DR17 | Aumentos/reduções de justo valor | - € | - € |
| DR18 | Outros rendimentos e ganhos | 56 588,40 € | 58 454,49 € |
| DR19 | Outros gastos e perdas | - 314 462,04 € | - 234 358,47 € |
| | Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento | - 62 383,23 € | 194 479,21 € |
| DR20 | Gastos/reversões de depreciação e amortização | - 16 290,80 € | - 64 397,85 € |
| DR21 | Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | - € | - € |
| | Resultados operacional (antes de gastos de financiamento) | - 78 674,03 € | 130 081,36 € |
| DR22 | Juros e rendimentos similares obtidos | 1,79 € | - € |
| DR23 | Juros e gastos similares suportados | - 60 793,41 € | - 94 441,01 € |
| | Resultado antes de impostos | - 139 465,65 € | 35 640,35 € |
| DR24 | Imposto sobre o rendimento | - 613,03 € | - € |
| | Resultado liquido do período | - 140 078,68 € | 35 640,35 € |



ENTIDADE MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DE BARCELOS, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL

Moeda: Euros

| RUBRICAS | PERÍODOS | |
|---|------------------------|----------------------|
| | Previsão 31/12/2024 | 31/12/2025 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Recebimentos de Clientes | 277 899,21 | 296 977,24 |
| Pagamentos a Fornecedores | -1 090 634,97 | -770 532,63 |
| Pagamentos a Pessoal | -1 925 673,73 | -1 876 585,40 |
| Caixa gerada pelas operações | -2 738 409,49 | -2 350 140,80 |
| Pagamento/Recebimento Imp. Rendimento | -49 050,25 | -56 040,63 |
| Outros Rec. / Pagamentos Actividade Operacional | 4 057 803,71 | 4 313 340,23 |
| Fluxos das actividades operacionais (1) | 1 270 343,97 | 1 907 158,80 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Activos fixos tangíveis | -32 709,77 | -2 727 659,02 |
| Investimentos financeiros | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Activos fixos tangíveis | | |
| Activos intangíveis | | |
| Investimentos financeiros | | |
| Outros activos | | |
| Subsídios ao investimento | | |
| Fluxos das actividades de investimento (2) | -32 709,77 | -2 727 659,02 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Financiamentos obtidos | 866 001,79 | |
| Cobertura de prejuízos | | 0,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Financiamentos obtidos | -570 000,00 | |
| Juros e gastos similares | -76 327,01 | -108 027,24 |
| Fluxos das actividades de financiamento (3) | 219 674,78 | -108 027,24 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3) | 1 457 308,99 | -928 527,45 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 187 766,48 | 1 645 075,47 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 1 645 075,47 | 716 548,02 |



EXPRESSÃO MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO E CULTURA
EME C
117 BARCELONA 1.134

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

| Rubrica | Designação | Orçamento 2025 | | | Plano orçamental plurianual | | | | Euros |
|---------|---|---------------------|----------------|----------------|-----------------------------|----------------|----------------|----------------|--------|
| | | Períodos anteriores | Período | soma | t+1 | t+2 | t+3 | t+4 | |
| | Receita corrente | 6 287,98 € | 3 262 760,65 € | 3 269 048,63 € | 3 301 739,12 € | 3 334 756,51 € | 3 368 104,08 € | 3 401 785,12 € | |
| R1 | Receita fiscal | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| R11 | Impostos diretos | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| R12 | Impostos indiretos | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| R2 | Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| R3 | Taxas, multas e outras penalidades | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| R4 | Rendimentos de propriedade | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| R5 | Transferências Correntes | | 2 965 783,41 € | 2 965 783,41 € | 2 995 441,25 € | 3 025 395,66 € | 3 056 096,08 € | 3 086 210,57 € | |
| R51 | Administrações Públicas | | 2 965 783,41 € | 2 965 783,41 € | 2 995 441,25 € | 3 025 395,66 € | 3 056 096,08 € | 3 086 210,57 € | |
| R511 | Administração Central - Estado | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| R512 | Administração Central - Outras entidades | | 857 658,38 € | 857 658,38 € | 866 234,97 € | 874 897,32 € | 884 092,75 € | 892 487,21 € | |
| R513 | Segurança Social | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| R514 | Administração Regional | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| R515 | Administração Local | | 2 108 125,03 € | 2 108 125,03 € | 2 129 206,28 € | 2 150 498,34 € | 2 172 003,33 € | 2 193 723,36 € | |
| R52 | Exterior - UE | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| R53 | Outras | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| R6 | Venda de bens e serviços | 6 287,98 € | 296 977,24 € | 303 265,22 € | 306 297,87 € | 309 360,85 € | 312 454,46 € | 315 579,00 € | |
| R7 | Outras receitas correntes | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| | Receita de capital | | 2 727 659,02 € | 2 727 659,02 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | |
| R8 | Venda de bens de investimento | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| R9 | Transferências de Capital | | 2 727 659,02 € | 2 727 659,02 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| R91 | Administrações Públicas | | 2 727 659,02 € | 2 727 659,02 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| R911 | Administração Central - Estado | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| R912 | Administração Central - Outras entidades | | 2 727 659,02 € | 2 727 659,02 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| R913 | Segurança Social | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| R914 | Administração Regional | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| R915 | Administração Local | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| R92 | Exterior - UE | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| R93 | Outras | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| R10 | Outras receitas de capital | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| R11 | Reposição não abatidas aos pagamentos | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| | Receita efetiva [1] | 6 287,98 € | 5 990 419,67 € | 5 996 707,65 € | 3 301 739,12 € | 3 334 756,51 € | 3 368 104,08 € | 3 401 785,12 € | |
| | Receita não efetiva [2] | | 1 800 000,00 € | 1 800 000,00 € | 1 818 000,00 € | 1 836 180,00 € | 1 854 541,80 € | 1 873 087,22 € | |
| R12 | Receita com ativos financeiros | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| R13 | Receita com passivos financeiros | | 1 800 000,00 € | 1 800 000,00 € | 1 818 000,00 € | 1 836 180,00 € | 1 854 541,80 € | 1 873 087,22 € | |
| | Receita total [3]=[1]+[2] | 6 287,98 € | 7 790 419,67 € | 7 796 707,65 € | 5 119 739,12 € | 5 170 936,51 € | 5 222 645,88 € | 5 274 872,33 € | |
| | Despesa corrente | 441 590,04 € | 2 827 458,59 € | 3 269 048,63 € | 3 301 739,11 € | 3 334 756,51 € | 3 368 104,07 € | 3 401 785,11 € | |
| D1 | Despesas com o pessoal | 147 447,17 € | 2 050 936,07 € | 2 198 383,24 € | 2 220 367,07 € | 2 242 570,74 € | 2 264 996,45 € | 2 287 646,41 € | |
| D11 | Remunerações certas e permanentes | 2 029,50 € | 1 472 691,14 € | 1 474 720,64 € | 1 489 467,85 € | 1 504 362,52 € | 1 519 406,15 € | 1 534 600,21 € | |
| D12 | Abonos variáveis ou eventuais | 0,00 € | 37 750,00 € | 37 750,00 € | 38 127,50 € | 38 508,78 € | 38 893,86 € | 39 282,80 € | |
| D13 | Segurança social | 145 417,67 € | 540 494,93 € | 685 912,60 € | 692 771,72 € | 699 699,44 € | 706 696,43 € | 713 763,40 € | |
| D2 | Aquisição de bens e serviços | 294 142,87 € | 1 052 644,70 € | 1 346 787,57 € | 1 360 255,44 € | 1 374 552,08 € | 1 389 384,62 € | 1 403 472,55 € | |
| D3 | Juros e outros encargos | 0,00 € | 105 880,47 € | 105 880,47 € | 106 939,27 € | 108 008,67 € | 109 088,75 € | 110 179,64 € | |
| D4 | Transferências correntes | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| D41 | Administrações Públicas | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| D411 | Administração Central - Estado | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| D412 | Administração Central - Outras entidades | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| D413 | Segurança Social | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| D414 | Administração Regional | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| D415 | Administração Local | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| D42 | Instituições sem fins lucrativos | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| D43 | Famílias | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| D44 | Outras | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| D5 | Subsídios | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| D6 | Outras despesas correntes | | 59 587,40 € | 59 587,40 € | 60 183,27 € | 60 785,10 € | 61 392,95 € | 62 006,88 € | |
| | Despesa de capital | 0,00 € | 2 727 659,02 € | 2 727 659,02 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | |
| D7 | Investimento | 0,00 € | 2 727 659,02 € | 2 727 659,02 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| D8 | Transferências de capital | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| D81 | Administrações Públicas | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| D811 | Administração Central - Estado | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| D812 | Administração Central - Outras entidades | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| D813 | Segurança Social | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| D814 | Administração Regional | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| D815 | Administração Local | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| D82 | Instituições sem fins lucrativos | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| D83 | Famílias | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| D84 | Outras | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| D9 | Outras despesas de capital | | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| | Despesa efetiva [4] | 441 590,04 € | 5 555 117,61 € | 5 996 707,65 € | 3 301 739,11 € | 3 334 756,51 € | 3 368 104,07 € | 3 401 785,11 € | |
| | Despesa não efetiva [5] | 0,00 € | 1 800 000,00 € | 1 800 000,00 € | 1 818 000,00 € | 1 836 180,00 € | 1 854 541,80 € | 1 873 087,22 € | |
| D10 | Despesa com ativos financeiros | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| D11 | Despesa com passivos financeiros | 0,00 € | 1 800 000,00 € | 1 800 000,00 € | 1 818 000,00 € | 1 836 180,00 € | 1 854 541,80 € | 1 873 087,22 € | |
| | Despesa total [6]=[4]+[5] | 441 590,04 € | 7 355 117,61 € | 7 796 707,65 € | 5 119 739,11 € | 5 170 936,51 € | 5 222 645,87 € | 5 274 872,33 € | |
| | Saldo total [3] - [6] | -435 302,06 € | 435 302,06 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| | Saldo global [1] - [4] | -435 302,06 € | 435 302,06 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |

Plano Plurianual de Investimentos

| Objetivo | Número do projeto | Designação do projeto | Rubrica orçamental | Forma de Realização | Fonte de Financiamento | | | | | Datas | | Fase de Execução | Realizado em períodos anteriores [13] | Realizado de realização do período t-1 [14] | Pagamentos | | | | | | Total previsto |
|----------|-------------------|---------------------------------|--------------------|---------------------|------------------------|-----|-----|------|--------|--------|--------------------|------------------|---------------------------------------|---|------------|---------|---------|---------|--------|--------------------|----------------|
| | | | | | RG | RP | UE | EMPR | Início | Fim | Períodos seguintes | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | Ano t | | | | Ano t-1 | Ano t-2 | Ano t-3 | Ano t-4 | Outros | | |
| [1] | [2] | [3] | [4] | [5] | [6] | [7] | [8] | [9] | [10] | [11] | [12] | [13] | [14] | [15] | [16] | [17] | [18] | [19] | [20] | [21]=[13]+...+[20] | |
| 01 | 1 | Edifícios e outras construções | 070103 | O | 100 | | | | jan/25 | dez/25 | 0 | | | 754 145,00 € | | | | | | | 754 145,00 € |
| 01 | 2 | Equipamento informático | 070107 | O | 100 | | | | jan/25 | dez/25 | 0 | | | 1 762 017,76 € | | | | | | | 1 762 017,76 € |
| 01 | 3 | Aquisição de Equipamento Básico | 070108 | O | 100 | | | | jan/25 | dez/25 | 0 | | | 74 164,28 € | | | | | | | 74 164,28 € |
| 01 | 4 | Outros ativos tangíveis | 070110 | O | 100 | | | | jan/25 | dez/25 | 0 | | | 137 331,98 € | | | | | | | 137 331,98 € |
| | | | | Total | | | | | | Total | | | | 2 727 659,02 € | | | | | | | 2 727 659,02 € |

